

Fase	Atividades	Meta	Meios de verificação
Selecionar um grupo de papagaios-verdadeiros (<i>Amazona aestiva</i>) que participarão do programa de soltura e monitoramento.	Coleta de amostra, avaliação física e clínica e realização de exames para verificar o estado de saúde dos animais e sexo dos indivíduos.	Realizar avaliações físicas, clínicas e sanitárias para seleção, nos dois meses iniciais do projeto, para seleção de 30 indivíduos de <i>Amazona aestiva</i> para o programa de reabilitação.	Análise dos exames, sexagem e laudos de avaliação física e clínica, realizados por médico veterinário, atestando o bom estado físico e clínico dos animais para reabilitação.
	Aplicação de técnicas de reabilitação para os papagaios selecionados.	Realizar um programa de reabilitação durante três meses e selecionar 20 indivíduos de <i>Amazona aestiva</i> que participarão do programa de soltura e monitoramento.	Relatório técnico com os treinamentos/espécimes realizados.
Avaliar a eficiência pós-soltura das técnicas de reabilitação realizadas para <i>A. aestiva</i> oriundos de cativeiro.	Soltar e monitorar os 20 espécimes que foram selecionados para o programa de soltura e monitoramento.	Soltar e monitorar durante um ano os 20 espécimes selecionados para o programa.	Acompanhamento das campanhas de monitoramento.
	Elaboração de relatório técnico científico sobre a eficiência das técnicas de reabilitação realizadas para <i>A. aestiva</i> oriundos de cativeiro.	Elaborar um relatório técnico científico sobre a eficiência das técnicas de reabilitação aplicadas nos <i>A. aestiva</i> oriundos de cativeiro, dois meses após o final do programa de monitoramento.	Avaliação das cadernetas de campo.
Determinar as interações ecológicas dos papagaios soltos, tais como área de uso, área de vida, comportamentos reprodutivos, aspectos alimentares em vida livre, comportamentos sociais e outros aspectos da biologia dos psitacídeos	Realizar observações comportamentais dos papagaios soltos.	Observar, durante um ano por meio das campanhas de monitoramento, o comportamento dos papagaios encontrados.	Acompanhamento das campanhas de monitoramento.
	Elaboração de relatório técnico científico sobre as interações ecológicas dos papagaios soltos.	Elaborar relatório técnico científico sobre as interações ecológicas dos papagaios soltos após dois meses do final do programa de monitoramento.	Avaliação das cadernetas de campo.
Envolver a comunidade do entorno da área de soltura nas ações do projeto e preservação da biodiversidade na região.	Envolver lideranças locais e multiplicadores, tais como professores e diretores das escolas públicas e privadas da região, líderes de associações de bairros, comunitárias e prefeituras das áreas do projeto e entorno.	Conquistar o apoio ao projeto de pelo menos 3 lideranças locais e 5 multiplicadores da comunidade antes da soltura dos animais na região.	Averiguação das atas de reuniões onde consta o compromisso dessas lideranças e multiplicadores.
	Sensibilizar a comunidade do entorno para participação e apoio ao projeto de soltura na região através de rodas de conversas com moradores e panfletagem de casa em casa.	Realizar campanhas mensais de educação ambiental durante 4 meses antes da soltura, buscando atingir pelo menos 100 moradores do entorno da área de soltura.	Relatório com fotos e números e mapeamento de casas visitadas e rodas de conversas realizadas.

Fase	Atividades	Meta	Meios de verificação
Divulgar o conhecimento técnico científico produzido durante o projeto para os gestores de fauna, fiscalização ambiental, Ministério Público de Minas Gerais, profissionais e instituições que trabalham com reintrodução de psitacídeos e conservação de fauna	Workshop para apresentação dos resultados do projeto e discussão com especialistas, gestores e interessados em reintrodução de psitacídeos e conservação ambiental.	Realizar um workshop sobre o tema trabalhado no vigésimo mês do projeto	Lista de presença, relatório de execução e registro fotográfico